

Rede de Mobilidade Suave de Azeitão – Integração na Estrutura Ecológica Municipal e Contributo para uma Infraestrutura Verde Local

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente

Perfil de Ordenamento do Território e Impactes Ambientais

ANA MORGADO DE BRITO NEVES

Orientador: Mestre José Carlos Ribeiro Ferreira
Co-orientador: Arquiteto José Carlos Catraio Minderico



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Monte de Caparica, 15 de novembro de 2013

Estrutura da apresentação

1. Introdução
2. Azeitão
3. Metodologia
4. Mobilidade Suave
5. Qualidade de Vida
6. Integração na EEM
7. Combate às Alterações Climáticas
8. Rede de Mobilidade Suave de Azeitão
9. Implementação e Monitorização
10. Considerações Finais

1. Introdução

Temática:

- Caso de estudo – Azeitão (Setúbal)
- Problema - O uso excessivo do automóvel, à escala local, derivado de um mau ordenamento do território, acarreta desvantagens ao nível do ambiente e da qualidade de vida.

Objetivos:

- Propor uma rede de mobilidade suave interna para Azeitão que assegure as principais deslocações diárias da população.
- Minimizar as consequências de um território disperso, criando conexões.
- Criar condições favoráveis à vivência urbana, com contributos para a requalificação e revitalização do território e para o aumento da qualidade de vida.
- Contribuir para uma Infraestrutura Verde Local.

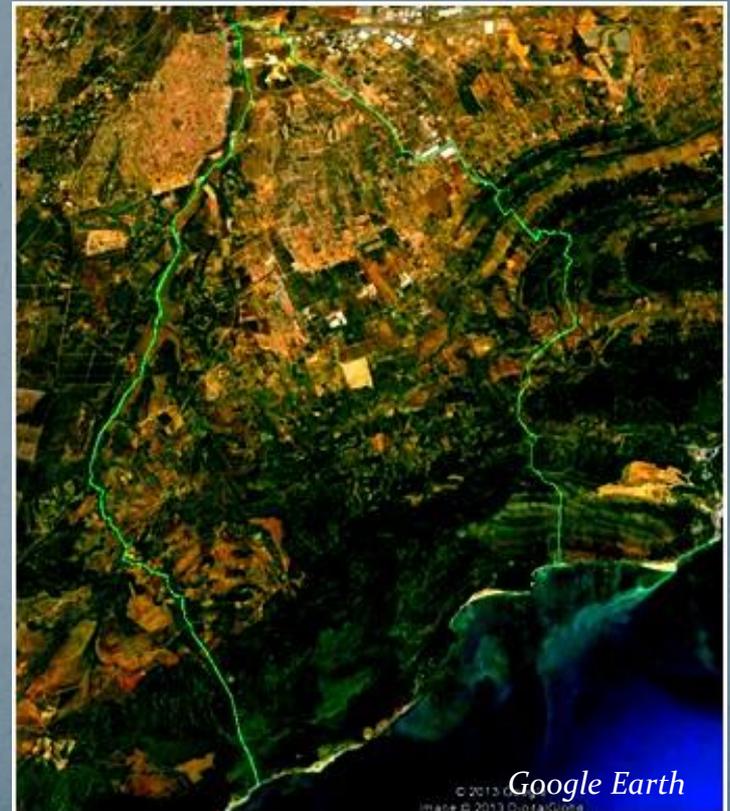
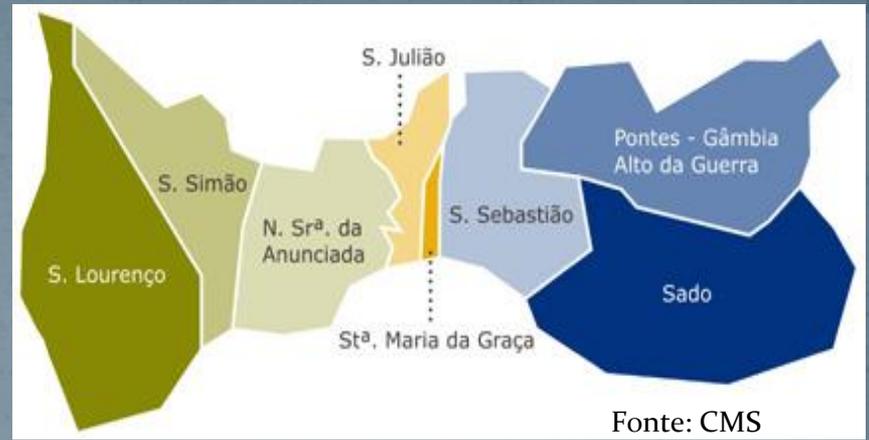
Estágio DIMIU-CMS

Estágio na CMS:

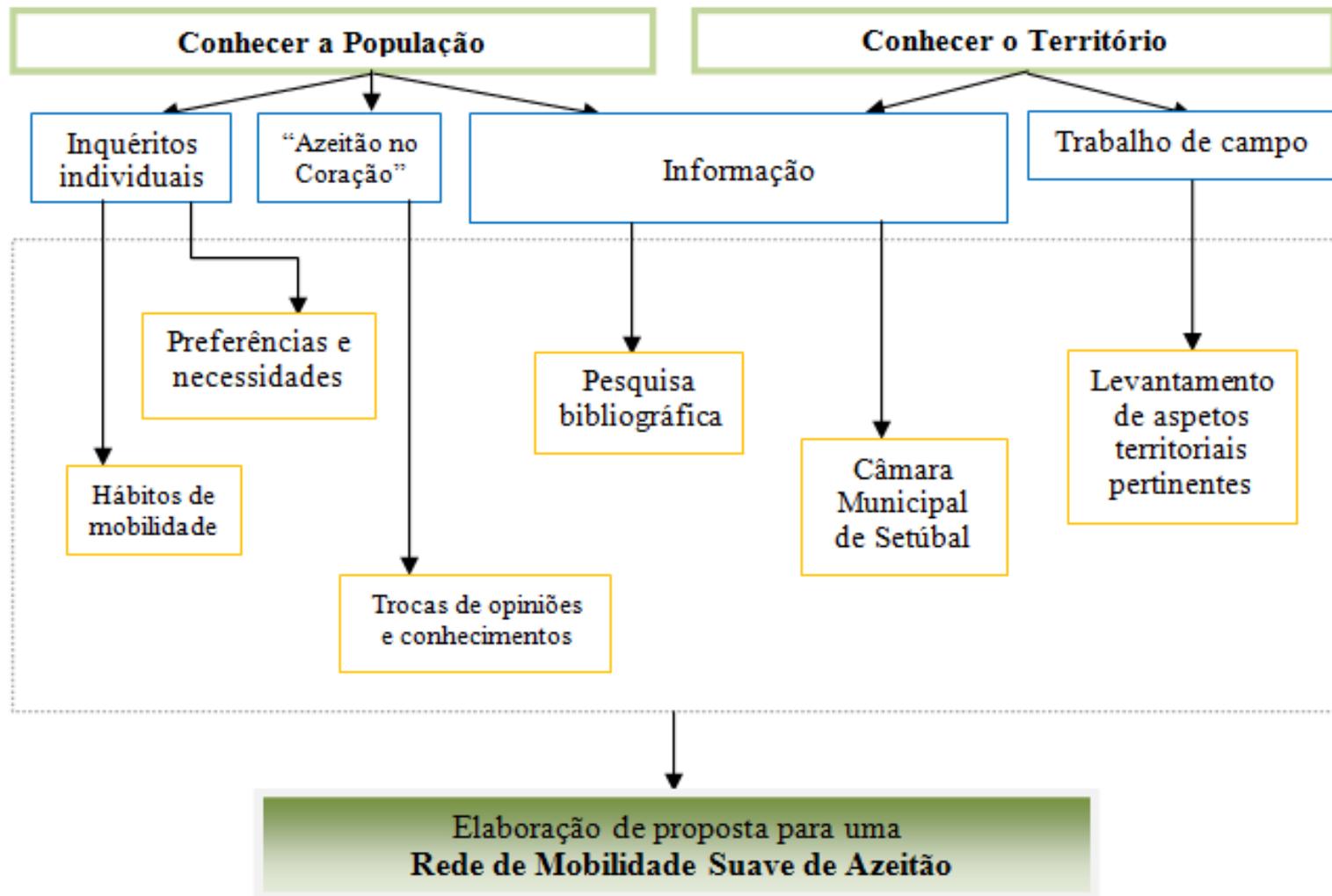
- Departamento de Urbanismo (DURB) – Divisão de Mobilidade e Imagem Urbana (DIMIU)
- 21 de fevereiro – 21 de agosto (6 meses) – 770 horas
 - Acompanhamento do trabalho realizado
 - Disponibilização de informação
 - Suporte para trabalhos futuros
 - Contacto com a autarquia
 - Conhecer profissionais técnicos da área do urbanismo
 - “Um passo à frente”

2. Azeitão

- Unidade territorial do concelho de Setúbal
- Área: 69,31 km² (30% do total do concelho)
- 18 877 habitantes (Censos 2011)
- A população tem vindo a aumentar ao longo dos anos, não existindo uma verdadeira preocupação em planear e ordenar o território.



3. Metodologia



4. Mobilidade Suave

- Mobilidade não-motorizada (pedonal e ciclável)
- Mais eficiente do ponto de vista ambiental e energético
- Nova organização dos espaços urbanos com consequências para a população

Benefícios da Mobilidade Suave

Maior eficiência do sistema de transportes

Ocupa menos espaço

Ganhos ambientais

Melhoria da saúde

Vantagens económicas

Vantagens sociais

Planeamento dos Modos Suaves

Conetividade

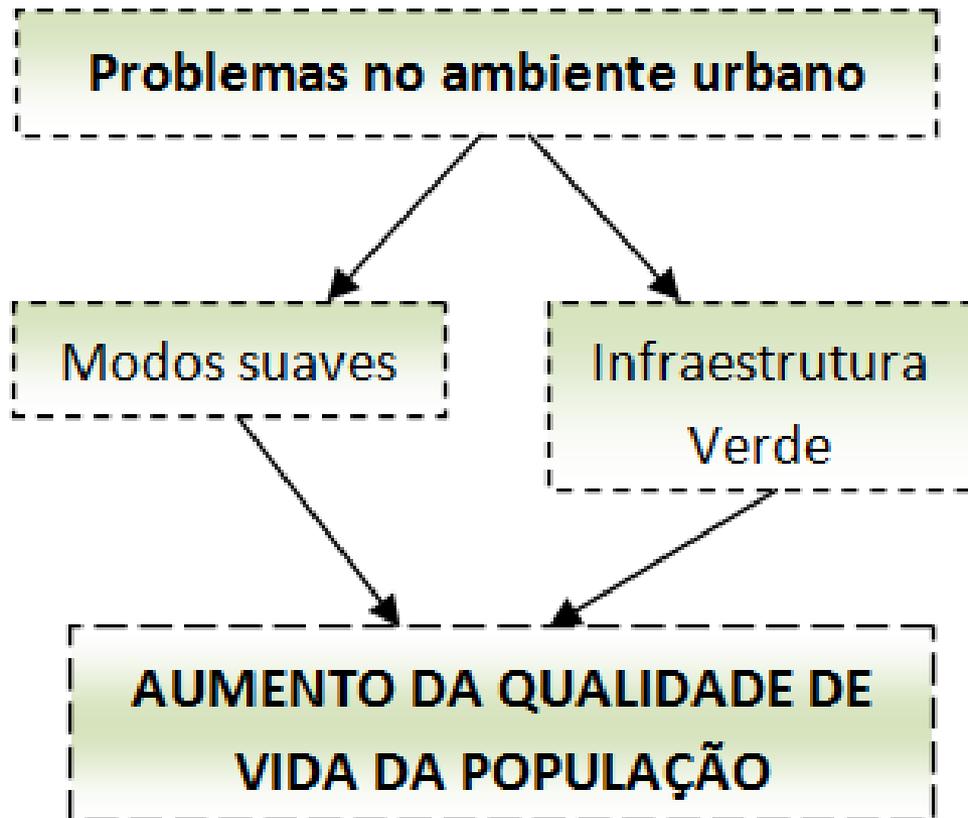
Continuidade

Segurança

Participação pública

Sustentabilidade

5. Qualidade de vida



6. Integração na EEM

- EEM – Engloba áreas essenciais para a valorização da natureza e do ambiente e é constituída também por elementos resultantes das ações e atividades do Homem, que caracterizam os hábitos e tradições da população bem como da identidade territorial, como os elementos patrimoniais e equipamentos de recreio e lazer.



7. Combate às Alterações Climáticas

- Reconhecimento do papel das autoridades locais na definição de políticas e medidas de combate às AC.
- Sensibilização da comunidade relativamente aos impactes diretos no meio que lhes é próximo.
- Utilização de veículos mais eficientes e transferência modal do transporte individual motorizado para os modos suaves → Estratégia local de mitigação das emissões de GEE.
- Numa RMS, o troço mais “ecológico” não é aquele que passa pelos espaços verdes e que mais contacta com a natureza... é aquele que mais contribui para a diminuição das emissões de GEE e da pegada ecológica.

8. Rede de Mobilidade Suave de Azeitão

- Pressupostos:
 - Inquéritos (204);
 - Reuniões com a Associação “Azeitão no Coração”;
 - Agenda 21 Local de Azeitão;
 - Características do território;
 - Propostas da CMS: EEM, CV, Ruas Multifuncionais, entre outros projetos urbanísticos.

- **Inquéritos à população**

- 204 inquéritos

- Modo ciclável: lazer e desporto (62%).
- Problemas: segurança e inexistência de infraestruturas pedonais e cicláveis.
- Localização: Estrada Nacional 10, zonas comerciais, espaços verdes e zonas residenciais.

- **Reuniões com a Associação “Azeitão no Coração”**

- Proximidade e união: criar conexões
- Desenvolvimento sustentável
- Potencial turístico de Azeitão: ecoturismo

- **Agenda 21 Local de Azeitão (2007) – mobilidade urbana em Azeitão**

- Criação de uma ciclovia ao longo da Estrada Nacional 10 que ligue Azeitão à Quinta do Conde e à estação ferroviária de Coia;
- Criação de uma zona ampla verde de qualidade em Azeitão;
- Criação de uma rede de CV com pista de bicicleta e um caminho pedonal para efetuar a ligação à Vala Real e à Serra da Arrábida;
- Aplicação do conceito de Ruas Multifuncionais.

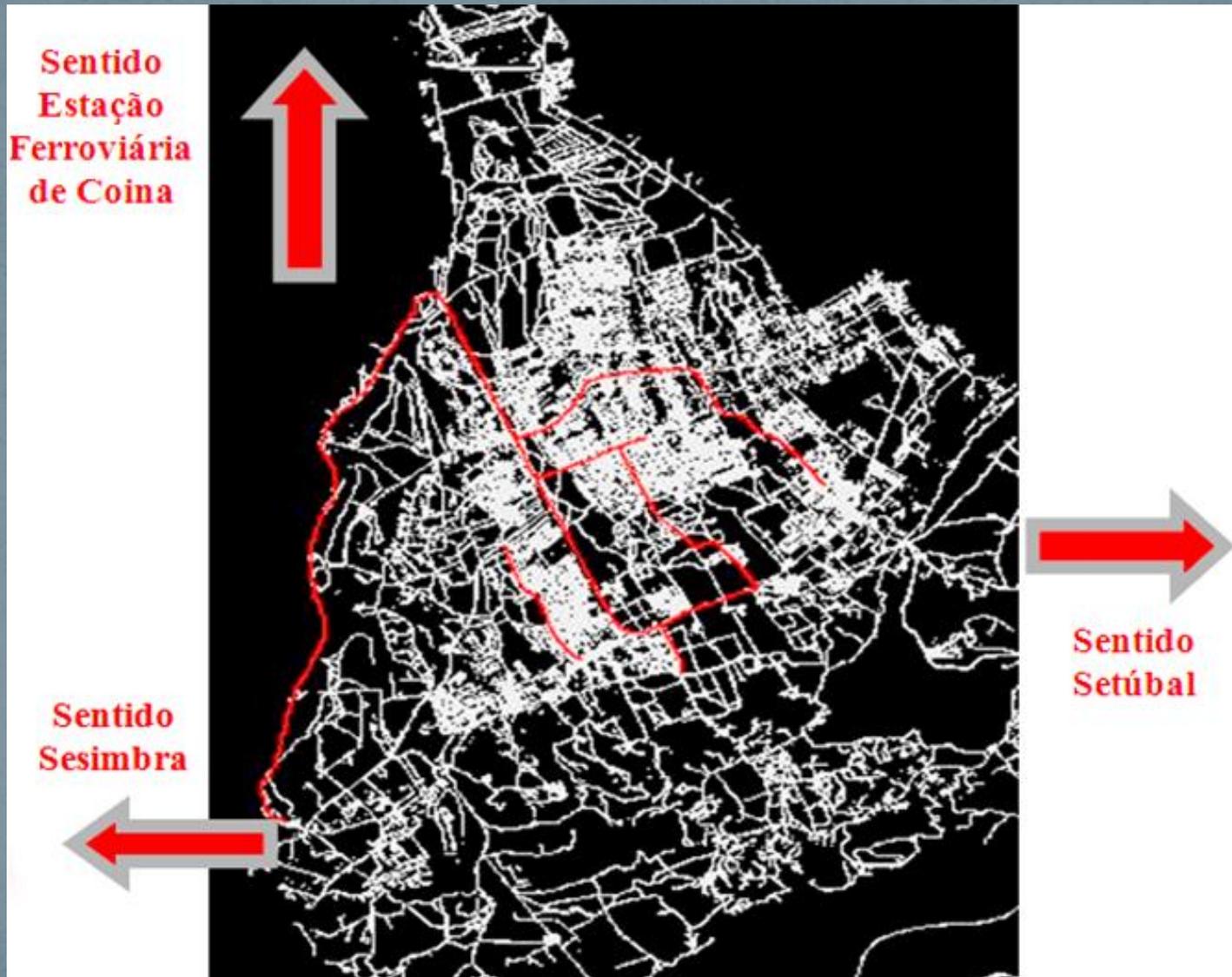
- **Características territoriais**

- Ruas com espaço suficiente;
- Zona plana;
- Distância entre os três principais aglomerados habitacionais varia entre 3 e 4,5km;
- Escola Básica 2,3 de Azeitão;
- Existência de espaços verdes;
- Linha-de-água (Vala Real) num estado muito negligente e de desconhecimento quase total por parte da população.

Propostas da CMS

- Requalificação da Rua José Augusto Coelho
 - Rede ciclável municipal
 - Ruas Multifuncionais
 - Estudo urbanístico dos terrenos da empresa Carmona em Brejos de Azeitão
 - Projeto *mini-bus* para Azeitão
- 
- EEM de Setúbal

Resultado Final



Propostas de intervenção



Propostas de intervenção



Propostas de intervenção



Propostas de intervenção



Propostas de intervenção



Elaboração da autora

9. Implementação e Monitorização

- Campanhas de consciencialização e proteção do sistema em escolas e empresas;
- *Workshops* junto dos cidadãos para constatação das vantagens da utilização dos modos suaves e dos seus impactes nos estilos de vida individuais, com eventual criação de um gabinete direcionado para a bicicleta;
- Acalmia de tráfego: ruas multifuncionais;
- Estacionamento para bicicletas;
- Compilação com transportes públicos;
- Página na *internet* para comunicação de informações;
- Vias equipadas com marcadores ou levantamento da rede com equipamento GPS de modo a estruturar uma base de dados;
- Pesquisas, estudos e investigação sobre o meio envolvente;
- Percursos assinalados em mapas de distribuição gratuita (posto de turismo).

10. Considerações Finais

- RMS serve as deslocações internas de Azeitão;
- Valorização da natureza, nomeadamente da linha-de-água principal, enquanto base principal de uma infraestrutura verde local;
- Incorporação dos valores ambientais e sociais num território em processo de urbanização: Diferentes campanhas para diferentes públicos-alvo;
- Plano Pormenor para Vala Real;
- Potenciar o Turismo de Natureza;
- Mais intervenções: poluição, ruído e temperatura poderão ser atenuados pelo efeito da vegetação em meio urbano → vegetação autóctone adaptada a meios urbanos, ao longo dos troços da rede;
- Não se tirou espaço aos carros;

Considerações finais (cont.)

- Modo pedonal: Ruas multifuncionais;
- Inversão de tendências: Promover os MS como substitutos do automóvel e não só como elementos do lazer e do desporto → Aposta política enquanto desafio urgente
- Participação pública fundamental;
- Agenda 21 Local de Azeitão → Atualização;
- RMS de Azeitão deve estar presente na EEM, enquanto conjunto de CV, uma vez que pretende representar o modelo de ocupação territorial, integrando os sistemas ecológicos fundamentais e a estrutura edificada de forma racional;
- Recomenda-se integração desta proposta de mobilidade urbana sustentável com outras propostas mais lúdicas /lazer como caminhos cicláveis/caminhos pedestres/circuitos de natureza e aventura, etc. nomeadamente na Serra da Arrábida.

Obrigada pela vossa atenção!